

CINE UFPEL: A EXPERIÊNCIA DE PROJEÇÃO DIGITAL DE FILMES NO CINEMA

VINÍCIOS RODRIGO WIEDERGRÜN¹; ROBERTO RIBEIRO MIRANDA COTTA²

¹*Universidade Federal de Pelotas UFPel – rodrigowdg@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas UFPel – robertormcotta@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa a experiência de projeção de filmes numa sala de cinema, tendo como foco a sessão especial de acolhida aos ingressantes nos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas no semestre letivo 2022.2. O evento foi realizado no dia 9/02/2023, às 19h, no Cine UFPel, sala de cinema da instituição. Os filmes exibidos foram o curta-metragem *Não tem mar nessa cidade* (2023), de Manuela Zilveti, e o longa-metragem *Marte um* (2022), de Gabriel Martins.

O Cine UFPel é uma sala de cinema universitária aberta em 2015. Trata-se de um projeto estratégico de extensão, criado pela Prof. Dr. Cíntia Langie e coordenado pelo Prof. Dr. Roberto Cotta, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC). Está situado no prédio da Lagoa Mirim e possui 86 lugares, poltronas reclináveis, piso inclinado, ar condicionado, sala de projeção, projetor *full HD*, telona e som de cinema. Todas estas adaptações proporcionam uma experiência de cinema completa.¹

A curadoria é dedicada à exibição de filmes pouco acessíveis no circuito exibidor local, com destaque especial para obras brasileiras e latino-americanas. As sessões são gratuitas e abertas à comunidade e contam sempre com debates entre a curadoria e o público que abordam diferentes pontos de vista e possíveis interpretações para os filmes, com base na época e no contexto histórico em que foram produzidos.

O curta-metragem *Não tem mar nessa cidade*, dirigido por Manuela Zilveti, foi realizado por alunas e alunos do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Já o longa-metragem *Marte Um* é um filme nacional dirigido por Gabriel Martins e produzido pela Filmes de Plástico, tendo sido pré-indicado pela Academia Brasileira de Cinema ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2022². Ambos os filmes foram dirigido por cineastas negros.

2. METODOLOGIA

Conforme combinado através do grupo do Cine UFPel, no aplicativo WhatsApp, os voluntários do projeto chegaram entre 17h30, em torno de uma hora antes da exibição, para testar os arquivos dos filmes, evitando qualquer tipo de imprevisto com os equipamentos e programas usados. Desse modo, pôde-se avaliar a proporção da imagem projetada, a conexão de cabos e o funcionamento das máquinas que permitem a projeção de filmes.

Na cabine de projeção foram ligados o computador principal, o projetor e o som. O computador fica conectado ao projetor como se a projeção fosse uma

¹ <https://wp.ufpel.edu.br/cinema/cineufpel/>

² <https://academiabrasileiradecinema.com.br/oscar2023/filme-indicado.php>

segunda tela do computador, nesse sentido usamos o VLC media player para abrir os filmes. É um programa que atende às necessidades, por abrir os mais diversos formatos de arquivos e permitir um controle simples. No VLC é possível abrir na tela do computador, os comandos do volume do som e uma lista de reprodução com a qual podemos colocar vários arquivos para serem reproduzidos automaticamente na ordem que queremos, e ao mesmo tempo na tela de projeção uma janela onde o filme é reproduzido.

O curta metragem *Não tem mar nessa cidade* chegou em um pendrive³ com um dos voluntários. Em seguida, foi transferido para o computador e foram aplicados os testes de som. Foram passados alguns trechos dos filmes, momentos que continham apenas diálogos entre os personagens e momentos com música e mais intensidade. A sala de exibição possui isolamento acústico, por isso temos um par de walkie talkies⁴. Um fica na cabine de projeção e o outro com alguém na sala de exibição.

O filme *Marte um* estava no computador, pois anteriormente ele havia sido exibido em outra sessão no Cine UFPel, em 7/10/2022. Durante essa exibição anterior percebeu-se que em uma sequência de *Marte um* em que acontece em uma festa, o som estava com uma mixagem muito alta, então foi combinado que na hora da sessão avisaria se caso o volume do som estivesse muito alto.

A sessão só iniciaria às 19h, mas conforme nossa estimativa o público começaria a chegar a partir das 18h, para controle de quem havia chegado primeiro, foram entregues fichas com números de 01 até 82. A sessão começou exibindo o curta *Não tem mar nesta cidade* e em seguida o longa *Marte um*. Depois da exibição dos filmes ocorreu o debate com o público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“O projecionista é o ato final da produção cinematográfica, ao mesmo tempo em que é o ato primeiro com o público, ele é o elo entre o filme e o espectador.” (BELLINTANI, 2018, p 44).

Fui bolsista do Cine UFPel durante o ano de 2022, mas em outubro, com os cortes no orçamentos das faculdades federais pelo governo Bolsonaro, as bolsas foram encerradas prematuramente e o Cine continuou suas sessões apenas com o apoio de voluntários. As bolsas voltaram somente em abril de 2023, assim, a sessão especial de volta às aulas foi exibida com a ajuda de voluntários.

Projetar no Cine UFPel é sobretudo um exercício de aprendizagem, onde voluntários e bolsistas aprendem não somente sobre os equipamentos técnicos ou a linguagem cinematográfica, mas também a história e os interesses políticos por trás dessas imagens, proporcionados através de debates durante a curadoria e após a exibição dos filmes. Esses debates com a comunidade deixam claro a potência do uso pedagógico do cinema.

Durante a curadoria, *Marte um* foi escolhido por abordar questões como as desigualdades da sociedade brasileira e a perseverança para resistir. Um filme muito significativo para todos que resistiram ao governo passado, assim como para os voluntários do cine ufpel que mesmo diante do sucateamento da universidade pública, reagiram continuando com sessões com temas ainda mais políticos e sociais.

³ É um pequeno dispositivo de armazenamento de dados que se conecta com computadores ou outros equipamentos com entrada USB.

⁴ Aparelho de rádio emissor e receptor, que uma pessoa pode usar para se comunicar a uma distância relativamente curta.

Não tem mar nessa cidade foi escolhido por sua perspectiva social voltada às questões de imigração e sensação de pertencimento. Os imigrantes também foram alvos no governo anterior, primeiramente com a saída do Brasil do *Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular*, acordo firmado por 164 países, e depois com a Portaria nº 666 de 26.07.2019, do Ministério da Justiça e Segurança Pública que previa deportação breve de imigrante com base em suspeita de envolvimento em crimes, essa portaria serviu para marginalizar e restringir os direitos dos imigrantes.

Ambas produções foram realizadas por diretores negros, reafirmando a representatividade proposta nos filmes. *Marte um* já havia sido exibido no Cine UFPel no dia 7/10/2022, e assim como essa primeira sessão novamente tivemos os acentos lotados.

Durante a projeção de *Marte um*, na sequência que acontece em uma festa, uma música ficou com o som muito alto. Lá da sala de exibição, através do walkie talkie, foram avisados na sala de projeção e a questão foi resolvida. Provou-se que o método de comunicação é efetivo, permitindo a solução de problemas durante o filme.

4. CONCLUSÕES

Essa sessão especial do Cine UFPel foi muito importante pois, exibindo filmes de forma gratuita para toda a comunidade, promoveu acesso à cultura, além de fomentar o trabalho de diretoras e diretores negros.

A mostra tinha como público-alvo alunos ingressantes nos cursos de graduação da UFPel. Nesse sentido, ampliou sua integração ao proporcionar que conhecessem o Cine UFPel e os impactou com a exibição de um curta-metragem produzido por alunos da própria faculdade.

Além disso, é importante obter conhecimentos a respeito do funcionamento dos equipamentos e programas utilizados nas projeções, principalmente sobre mixagem de som, já que o som fica completamente diferente dentro de uma sala própria para exibição.

Acompanhar o debate e as reações das pessoas às diversas situações apresentadas nos filmes são experiências que me permitem ter um entendimento muito maior sobre o cinema e toda sua complexidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLINTANI, Julia. **Projecionista de cinema na transição película/ Digital: Diálogos entre um futuro desapegado e um passado que não existe.** PUC - SP, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21689/2/J%C3%BAlia%20Ramiro%20Belli ntani.pdf>. Acesso em: 13 de setembro, 2023.

MENDES, José; MENEZES, Fábio. **Política migratória no Brasil de Jair Bolsonaro: “perigo estrangeiro” e retorno à ideologia de segurança nacional.** Cadernos do CEAS: Revista Crítica de Humanidades. Salvador, BH, n. 247, mai./ago. p. 302 - 321, 2019. Disponível em: <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/cadernosdoceas/article/view/568>. Acesso em: 15 de setembro, 2023.

PEREIRA, Eduardo. **Marte Um invoca esperança em um Brasil onde desigualdades sufocam sonhos.** 2022. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/marte-um-critica>. Acesso em: 15 de setembro, 2023.

TROVÃO, Flávio. **Sala de aula, sala de projeção: a relação Cinema e Ensino de História.** XXVII simpósio nacional de história. Natal - RN. 2013. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364867182_ARQUIVO_Anpu_2013.pdf. Acesso em: 14 de setembro, 2023.